

**Demonstrações financeiras individuais
e consolidadas**

Lethe Energia S.A.

31 de dezembro de 2025
com o Relatório do Auditor Independente

Lethe Energia S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Contexto operacional.....	10
Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	11
Caixa e equivalentes de caixa	16
Caixa restrito e depósitos restituíveis	17
Contas a receber de clientes	17
Estoques	18
Investimentos	19
Imobilizado	22
Ativo de direito de uso e arrendamento	24
Contas a pagar e fornecedores	26
Empréstimos, financiamentos e debêntures	27
Obrigações com aquisições.....	30
Provisão para demandas judiciais	30
Provisão para desmobilização	32
Patrimônio líquido.....	33
Receita operacional líquida	34
Custos e despesas operacionais	37
Resultado financeiro.....	38
Imposto de renda e contribuição social corrente.....	39
Transações com partes relacionadas	40
Cobertura de seguros.....	42
Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco.....	42
Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa.....	47



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da
Lethe Energia S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Lethe Energia S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.



**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de abril de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Fulvio A. Matias de Carvalho'.

Fulvio A. Matias de Carvalho
Contador CRC SP-294991/O

Lethe Energia S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	831	343	164.006	213.170
Caixa restrito e depósitos restituíveis	4	-	-	80.912	-
Contas a receber de clientes	5	-	-	82.233	27.032
Contas a receber – Partes relacionadas	20	4.838	58	1.751	5.409
Despesas antecipadas		-	-	6.835	3.015
Estoques	6	-	-	16.480	14.979
Impostos a recuperar		14	145	5.303	14.006
Dividendos a receber	20	15.214	15.485	-	-
Outras contas a receber		88	84	2.892	6.268
Total do ativo circulante		20.985	16.115	360.412	283.879
Não circulante					
Caixa restrito e depósitos restituíveis	4	-	-	36.735	36.701
Depósitos judiciais		-	-	13	-
Adiantamentos para aquisição de investimento		6.000	6.000	6.000	6.000
Investimentos	7	525.493	593.699	-	-
Imobilizado	8	-	-	1.521.368	1.635.437
Ativo de direito de uso	9	-	-	732	871
Total do ativo não circulante		531.493	599.699	1.564.848	1.679.009
Total do ativo		552.478	615.814	1.925.260	1.962.888

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Lethe Energia S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Passivo					
Circulante					
Contas a pagar e Fornecedores	10	5	-	21.380	7.888
Contas a pagar – Partes relacionadas	20	8.433	-	13.680	20.077
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	-	-	53.866	49.764
Passivo de arrendamento	9	-	-	437	319
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	1.002	2.688
Obrigações tributárias		55	40	5.992	5.958
Dividendos a pagar	20	11.567	11.567	11.567	11.567
Outras contas a pagar		10	20	532	607
Total do passivo circulante		20.070	11.627	108.456	98.868
Não circulante					
Contas a pagar e fornecedores	10	-	-	174.110	141.013
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	-	-	1.052.255	1.065.892
Passivo de arrendamento	9	-	-	329	580
Obrigações com aquisições de investimento	12	-	-	33.405	29.728
Provisão para desmobilização	14	-	-	24.297	22.620
Total do passivo não circulante		-	-	1.284.396	1.259.833
Patrimônio líquido					
Capital social	15	652.513	660.945	652.513	660.945
Reservas de lucros		(120.105)	(56.758)	(120.105)	(56.758)
Total do patrimônio líquido		532.408	604.187	532.408	604.187
Total do passivo e do patrimônio líquido		552.478	615.814	1.925.260	1.962.888

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Lethe Energia S.A.

Demonstrações dos resultados do exercício
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	16	-	-	239.221	177.667
Custo de geração de energia	17	-	-	(187.546)	(152.712)
Lucro bruto		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>51.675</u>	<u>24.955</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas e gerais	17	(84)	(146)	(13.970)	(5.075)
Resultado com equivalência patrimonial	7	(63.313)	(69.177)	-	-
Outras receitas e (despesas) operacionais		19	-	(797)	724
		<u>(63.378)</u>	<u>(69.323)</u>	<u>(14.767)</u>	<u>(4.351)</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		<u>(63.378)</u>	<u>(69.323)</u>	<u>36.908</u>	<u>20.604</u>
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	18	69	35	32.617	25.075
Despesas financeiras	18	(38)	(34)	(115.567)	(104.006)
		<u>31</u>	<u>1</u>	<u>(82.950)</u>	<u>(78.931)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(63.347)</u>	<u>(69.322)</u>	<u>(46.042)</u>	<u>(58.327)</u>
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	19	-	-	(17.305)	(10.995)
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(17.305)</u>	<u>(10.995)</u>
Prejuízo do exercício		<u>(63.347)</u>	<u>(69.322)</u>	<u>(63.347)</u>	<u>(69.322)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Lethe Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo do exercício	(63.347)	(69.322)	(63.347)	(69.322)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	(63.347)	(69.322)	(63.347)	(69.322)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Lethe Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Notas	Reserva de lucros			Lucros (Prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros		
Saldo em 31 de dezembro de 2023	660.945	3.205	9.360	-	673.510
Absorção dos prejuízos	-	(3.205)	(9.360)	12.565	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(69.322)	(69.322)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	660.945	-	-	(56.757)	604.188
Redução de capital	15 (8.433)	-	-	-	(8.433)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(63.347)	(63.347)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	652.512	-	-	(120.104)	532.408

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Lethe Energia S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado		
	2025	2024	2025	2024	
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(63.347)	(69.322)	(46.042)	(58.327)	
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido (prejuízo) com o fluxo de caixa					
Depreciação do ativo imobilizado	8 e 17	-	-	127.024	73.664
Amortização de ativo de direito de uso	9 e 17	-	-	376	285
Juros sobre passivo de arrendamento	9 e 18	-	-	90	49
Juros sobre empréstimos e financiamentos	11	-	-	81.848	88.101
Resultado de equivalência patrimonial	7	63.313	69.177	-	-
Atualização de obrigações com aquisição	12	-	-	3.677	2.353
Atualização da provisão para desmobilização	14	-	-	1.677	1.560
Baixa de ativo imobilizado	8	-	-	1.312	781
(Aumento) redução nos ativos operacionais					
Contas a receber de clientes	-	-	-	(55.201)	(2.501)
Contas a receber – Partes relacionadas	(4.780)	198	-	3.658	-
Adiantamentos a fornecedores	(87)	-	-	(2.854)	-
Despesas antecipadas	-	-	-	(3.820)	(1.566)
Estoques	-	-	-	(1.501)	4.018
Impostos a recuperar	131	39	-	8.703	(2.885)
Depósitos judiciais	-	-	-	(13)	-
Outros	83	-	-	6.230	404
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Fornecedores	5	-	-	46.589	34.878
Contas a pagar – partes relacionadas	8.433	-	-	(6.397)	-
Obrigações sociais e trabalhistas	-	-	-	(1.686)	801
Impostos e contribuições a recolher	15	21	-	(4.577)	(2.529)
Outras contas a pagar	(9)	19	-	(76)	(106)
(-) Pagamento de impostos de renda e contribuição social	-	-	-	(12.693)	(10.871)
(-) Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	11	-	-	(45.250)	(62.119)
(+) Dividendos recebidos	325	5.469	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	4.082	5.601	101.074	65.990	
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aporte e resgate de caixa restrito e depósitos restituíveis	7	-	-	(80.946)	(2.733)
Aumento de capital em empresas investidas	7	-	(526)	-	(529)
Redução de capital em empresas investidas	7	4.838	-	-	-
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	8	-	-	(14.267)	(18.096)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	4.838	(526)	(95.213)	(21.358)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	11	-	-	(46.133)	(43.273)
Pagamento de principal e juros de passivo de arrendamento	9	-	-	(460)	(346)
Dividendos pagos a acionistas controladores	-	(5.000)	-	-	(5.000)
Redução de capital	(8.432)	-	-	(8.432)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(8.432)	(5.000)	(55.025)	(48.619)	
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa	488	75	(49.164)	(3.987)	
Caixa e equivalente de caixa em 1º de janeiro	343	268	213.170	217.157	
Caixa e equivalente de caixa em 31 de dezembro	831	343	164.006	213.170	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Lethe Energia S.A. (“Controladora”, “Companhia” e “Grupo” quando em conjunto com suas controladas) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 20 de fevereiro de 1998, com sede na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 2º e 4º andar, salas 201 a 204 e 401 a 404, Jacarepaguá, CEP 22.775-028, na cidade e estado do Rio de Janeiro, que tem por objetivo: (i) participação em outras entidades como sócia, quotista ou acionista, em especial em entidades que tenham como objeto, atividades relacionadas a exploração, produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica.

A sócia controladora da Companhia atualmente é a Power IV Fundo De Investimento em Participações.

As controladas da Companhia atuam no segmento de construção, implantação, manutenção, operação e exploração de Parques Solares e Parques Eólicos.

Complexo Solar Alex:

Central fotovoltaica	Potência em MW	Nº da autorização ANEEL	Vencimento do prazo da autorização	Local
Alex I	30,93	445/2018	22/10/2053	Tabuleiro do Norte - CE
Alex III	30,93	443/2018	22/10/2053	Limoeiro do Norte - CE
Alex IV	30,93	444/2018	22/10/2053	Tabuleiro do Norte - CE
Alex V	30,93	446/2018	22/10/2053	Limoeiro do Norte - CE
Alex VI	30,93	362/2018	24/08/2053	Tabuleiro do Norte - CE
Alex VII	30,93	348/2018	24/08/2053	Limoeiro do Norte - CE
Alex VIII	30,93	347/2018	24/08/2053	Tabuleiro do Norte - CE
Alex IX	30,93	346/2018	24/08/2053	Limoeiro do Norte - CE
Alex X	30,93	350/2018	24/08/2053	Limoeiro do Norte - CE

Parque Eólico Faísa:

EOL	Potência em MW	Nº da autorização ANEEL	Vencimento do prazo da autorização	Local
Faixa I	29,40	Portaria 758/2010	27/08/2045	Trairi - CE
Faixa II	27,30	Portaria 703/2010	09/08/2045	Trairi - CE
Faixa III	25,20	Portaria 704/2010	09/08/2045	Trairi - CE
Faixa IV	25,20	Portaria 701/2010	09/08/2045	Trairi - CE
Faixa V	29,40	Portaria 684/2010	09/08/2045	Trairi - CE

1.1. Aprovação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas pela Diretoria 13 de abril de 2026.

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

1.2 Impactos do Pilar Dois

Em 23 de maio de 2023, o International Accounting Standards Board emitiu a Reforma Tributária Internacional – Regras Modelo do Pilar Dois – Alterações à IAS 12 (equivalente ao CPC 32), que esclarecem que a IAS 12 (CPC 32) se aplica aos impostos sobre a renda decorrentes de legislações tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas para implementar as regras modelo do Pilar Dois publicadas pela OCDE, incluindo legislações tributárias que implementam os Impostos Mínimos de Complementação Doméstica Qualificados. O Grupo adotou essas emendas. No entanto, a Diretoria não identificou impactos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais, identificadas como “Controladora”, e as demonstrações financeiras consolidadas, identificadas como “Consolidado”, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Companhias por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando mensurados pelo valor justo. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais e todos os valores são arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

O Grupo preparou as demonstrações financeiras partindo do pressuposto de continuidade operacional.

A diretoria aplicou na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a diretoria afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio.

2.3. Moeda funcional

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio das datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de encerramento do exercício são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data.

Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos às taxas das transações.

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a diretoria faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Durante o processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo a administração efetuou os seguintes julgamentos, estimativas e premissas apresentados nas notas explicativas abaixo:

Nota explicativa 8 – Imobilizado: Valor recuperável e vida útil dos ativos;

Nota explicativa 13 – Provisão para demandas judiciais: Classificação dos riscos de perda;

Nota explicativa 14 – Provisão para desmobilização: Taxa de desconto das obrigações;

Nota explicativa 16 – Receita operacional líquida: Receita não faturada.

2.5. Base de consolidação e investimentos em controladas

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e não circulantes, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

As datas das demonstrações financeiras das companhias controladas utilizadas para a consolidação e cálculo de equivalência patrimonial coincidem com as da Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas divulgadas:

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Controlada direta	Percentuais de participação	
	2025	2024
Alex Energia Participação S.A.	100%	100%

Controlada indireta	Percentuais de participação	
	2025	2024
Faixa Holding S.A.	100%	100%
Eólica Faixa I S.A.	100%	100%
Eólica Faixa II S.A.	100%	100%
Eólica Faixa III S.A.	100%	100%
Eólica Faixa IV S.A.	100%	100%
Eólica Faixa V S.A.	100%	100%
Alex I Energia SPE S.A.	100%	100%
Alex III Energia SPE S.A.	100%	100%
Alex IV Energia SPE S.A.	100%	100%
Alex V Energia SPE S.A.	100%	100%
Alex VI Energia SPE S.A.	100%	100%
Alex VII Energia SPE S.A.	100%	100%
Alex VIII Energia SPE S.A.	100%	100%
Alex IX Energia SPE S.A.	100%	100%
Alex X Energia SPE S.A.	100%	100%

2.6. Pronunciamentos novos ou revisados e aplicados a primeira vez em 2025

O Grupo avaliou o conteúdo das novas normas que se tornaram efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025, conforme descrito abaixo. O Grupo não adotou antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas não estejam vigentes.

Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

A Companhia não realizou operações de Leaseback ou aluguel de itens vendidos que sejam anteriormente de sua propriedade.

OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO₂e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)

Em 18 de outubro de 2024 o CPC emitiu o OCPC 10 com o objetivo de tratar os requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO₂e)¹, Permissões de emissão (allowances)² e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados.

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos por não operar com esses produtos e não fazer parte do seu plano de negócio.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

2.7. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto

Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture entrada e, vigor ainda não definida.

CPC 48 e CPC 40 (R1) - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Clarificações sobre reconhecimento, desconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros entrada em vigor em 01 de janeiro de 2026

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

CPC 51: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em 07 de janeiro de 2026, o Comitê de pronunciamentos contábeis emitiu o CPC 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis, que substitui equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O CPC 51 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novos.

O CPC 51 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O CPC 51 será aplicado retrospectivamente.

A Diretoria iniciou uma análise minuciosa e aprofundada sobre a entrada em vigor do referido normativo, com o objetivo de avaliar seus potenciais impactos na divulgação das demonstrações financeiras. Até a data-base deste relatório, não é possível divulgar os efeitos concretos desta adoção.

A Diretoria detidamente e não foi identificados impactos em relação a apresentação dos relatórios contábeis da Companhia e suas controladas.

Alterações à IFRS 10 e IAS 28 -Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture.

Em fevereiro de 2026, o IASB publicou um Exposure Draft propondo ajustes específicos na IAS 28, visando clarificar quais investimentos em associadas e joint ventures podem ser mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Ainda não temos a definição de uma data efetiva.

IFRS S1 — Divulgações Gerais de Sustentabilidade e IFRS S2 — Divulgação Climática

Essas normas estabelecem princípios para a divulgação de informações relevantes sobre riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade que possam afetar a posição financeira, desempenho e fluxos de caixa futuros da Companhia.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS. O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

A Diretoria detidamente e não foi identificados impactos em relação a apresentação dos relatórios contábeis da Companhia e suas controladas.

2.8. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas e resumidas nas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados

3. Caixa e equivalentes de caixa

O Grupo considera que Caixa e equivalentes de caixa são valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo do Grupo. Os montantes registrados são imediatamente conversíveis em caixa e possuem risco insignificante de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e depósitos bancários	5	17	5.624	2.312
Aplicações financeiras	826	326	158.382	210.858
Total	831	343	164.006	213.170

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a operações compromissadas com títulos privados e a CDB renda fixa, remuneradas à taxa média de 100% e 97% da variação do CDI, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, respectivamente, compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	826	325	48.922	18.958
Banco BTG Pactual S.A.	Fundo DI	CDI	-	1	4.740	9.837
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	CDB	CDI	-	-	50.484	139.838
Banco Bradesco S.A.	CDB	CDI	-	-	54.236	42.225
			826	326	158.382	210.858

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

4. Caixa restrito e depósitos restituíveis

Correspondem a recursos monetários que não estão disponíveis para utilização imediata pela entidade, sendo necessário a autorização e terceiros para movimentação do recurso, em razão de restrições impostas por instrumentos contratuais de dívida, disposições legais ou exigências regulatórias. Tais restrições limitam a livre movimentação desses valores, vinculando-os a finalidades específicas previamente determinadas, como garantias, obrigações financeiras ou projetos regulados, segregados nas seguintes categorias:

Conta centralizadora do serviço da dívida

Conta Centralizadora do Citibank onde está presente o saldo em conta corrente vinculado às obrigações de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A.. A conta foi constituída exclusivamente para a arrecadação dos recursos decorrentes dos direitos cedidos e só pode ser movimentada pelo Citibank, que mensalmente reserva o valor para pagamento da próxima prestação da dívida, e em seguida transfere todos os recursos remanescentes para a conta livre movimento.

Conta reserva de garantia

Depósitos em fundos DI vinculados às obrigações de financiamento com o Banco do Nordeste (BNB), referente à manutenção do fundo de liquidez em conta reserva especial, que permanecerão bloqueados até o final da liquidação de todas as obrigações garantidas.

Caixa restrito de curto prazo:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Consolidado	
			2025	2024
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Reserva de dívida	CDI	80.912	-
Total			80.912	-

Caixa restrito de longo prazo:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Consolidado	
			2025	2024
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Reserva especial	CDI	36.735	36.701
Total			36.735	36.701

5. Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores originados pela transação de venda ou comercialização de energia elétrica e prestação de serviços no curso normal das atividades das controladas. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, através do reconhecimento de receitas onde haja razoável certeza de que fluxos de caixa futuros fluirão para o Grupo em valor igual ao registrado.

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Caso haja incerteza de sua realização, uma provisão é registrada. A provisão para a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (“PECLD”) é constituída com base nas perdas esperadas pelo Grupo, na análise individualizada dos clientes e nas negociações em andamento dos saldos com seus clientes.

O Grupo avaliou seus históricos de recebimentos e identificaram que não estão expostas a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia ou na formalização de contratos bilaterais.

O Grupo registra a geração de energia produzida acima das quantidades mensais contratadas na modalidade do Leilão de Energia Reserva (LER), os excedentes quadrienais e anuais, conforme descrito na Nota 16.

	Consolidado	
	2025	2024
Venda de energia elétrica - Não faturado	21.127	20.442
Venda de energia elétrica - Faturado	8.685	6.540
Venda de energia – CCEE	49	50
Contas a receber – Curtailment	5.340	-
Contas a receber – Reembolso curtailment (a)	47.032	-
	82.233	27.032

(a) Com a promulgação da Lei nº 15.269/2025, foi assegurado às empresas o direito de recalcular os saldos a serem reembolsados pela CCEE, decorrentes dos cortes de energia ocorridos no período de setembro de 2023 até a data-base deste relatório. Embora a nova metodologia de cálculo e os valores estimados de reembolso já tenham sido divulgados até a data de emissão desta demonstração financeira, ainda não foram definidos os critérios, prazos e procedimentos para o efetivo recebimento desses saldos.

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo a vencer	-	-	77.022	17.378
Saldo vencido até 30 dias	-	-	797	4.440
Saldo vencido de 31 a 90 dias	-	-	4.414	5.214
Total das contas a receber de clientes	-	-	82.233	27.032

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, nenhuma provisão de perda esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber.

A Diretoria não prevê a constituição de novas provisões para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD), tendo em vista as características do mercado em que a Companhia opera e os mecanismos de mitigação do risco como, processos de análise de crédito, acompanhamento contínuo da carteira e garantias contratuais.

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

6. Estoques

Referem-se a peças sobressalentes para reposição necessárias para a operação e manutenção da usina e são convertidos para custo no momento de sua utilização. Estão registrados pelo custo de aquisição e classificados no ativo circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou valores de realização e são avaliados ao custo ou o valor realizável dos dois o menor.

A Diretoria realiza avaliações periódicas dos itens registrados em estoque, com foco na identificação de riscos relacionados à perda de valor e à obsolescência. Quando constatadas tais situações, os valores correspondentes ao custo dos itens são reconhecidos como baixa no resultado da Companhia, em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis.

	Consolidado	
	2025	2024
Almoxarifado	16.480	14.979
Total dos estoques	16.480	14.979

7. Investimentos

Os investimentos do Grupo em controladas e controladas em conjunto são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) Investimento em coligada e em controlada, para fins de demonstrações financeiras individuais. Os resultados, ativos e passivos das controladas são incorporados às demonstrações financeiras com base no método de equivalência patrimonial.

Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação de uma entidade do Grupo no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da investida. Quando a parcela da entidade no prejuízo de uma controlada excede a participação da entidade naquela investida (incluindo qualquer participação de longo prazo que, na essência, esteja incluída no investimento líquido da entidade na investida), a entidade deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais. Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se a entidade tiver incorrido em obrigações legais ou constituídas ou tiver efetuado pagamentos em nome da investida.

As exigências do CPC 48 são aplicáveis para fins de determinação da necessidade de reconhecimento da perda por redução do valor recuperável com relação ao investimento de uma entidade do Grupo em uma controlada. Se necessário, o total do valor contábil do investimento é testado para determinação da redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 01 (R1), como um único ativo, por meio da comparação do seu valor recuperável (maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos os custos para vender) com seu valor contábil. Qualquer perda por redução ao valor recuperável reconhecida é acrescida ao valor contábil do investimento. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com o CPC 01 (R1) na medida em que o valor recuperável do investimento é subsequentemente aumentado.

Quando uma entidade da Grupo realiza uma transação com uma controlada, os lucros e prejuízos resultantes são reconhecidos apenas com relação às participações na investida não relacionadas à entidade.

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Investimento	Participação sobre o capital total		Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) do exercício		Valor dos Investimentos		Equivalência patrimonial	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Alex Energia Participações S.A.	100,00%	100,00%	520.093	588.466	(63.532)	(68.861)	520.096	588.466	(63.532)	(68.861)
Alex I Energia SPE S.A.	0,98%	0,98%	78.003	77.080	1.211	(3.538)	761	753	12	(29)
Alex III Energia SPE S.A.	1,00%	1,00%	60.955	58.915	2.675	(3.601)	611	591	27	(36)
Alex IV Energia SPE S.A.	0,97%	0,97%	61.708	59.609	2.753	(3.760)	601	580	27	(37)
Alex V Energia SPE S.A.	0,97%	0,97%	57.959	56.516	1.892	(3.955)	564	550	18	(39)
Alex VI Energia SPE S.A.	0,97%	0,97%	57.168	55.022	2.814	(3.717)	556	536	27	(36)
Alex VII Energia SPE S.A.	0,97%	0,97%	58.746	56.831	2.511	(3.834)	572	553	24	(37)
Alex VIII Energia SPE S.A.	0,97%	0,97%	56.481	54.294	2.869	(3.546)	547	527	28	(34)
Alex IX Energia SPE S.A.	0,97%	0,97%	59.064	57.205	2.439	(3.781)	574	557	24	(37)
Alex X Energia SPE S.A.	0,98%	0,98%	62.270	59.782	3.263	(3.124)	608	583	32	(31)
São Mamede I S.A.	100%	100%	1	1	-	-	1	1	-	-
São Mamede II S.A.	100%	100%	1	1	-	-	1	1	-	-
São Mamede III S.A.	100%	100%	1	1	-	-	1	1	-	-
			1.072.450	1.123.723	(41.105)	(101.717)	525.493	593.699	(63.313)	(69.177)

Movimentação do investimento em controladas:

Controladas	Percentual de participação	Saldo em 2024	Equivalência patrimonial	Redução de capital	Dividendos	Saldo em 2025
Alex Energia Participações S.A.	100,00%	588.463	(63.532)	(4.838)	-	520.093
Alex I Energia SPE S.A.	0,98%	753	12	-	(3)	762
Alex III Energia SPE S.A.	1,00%	591	27	-	(6)	612
Alex IV Energia SPE S.A.	0,97%	580	27	-	(6)	601
Alex V Energia SPE S.A.	0,97%	550	18	-	(4)	564
Alex VI Energia SPE S.A.	0,97%	536	27	-	(7)	556
Alex VII Energia SPE S.A.	0,97%	553	24	-	(6)	571
Alex VIII Energia SPE S.A.	0,97%	529	28	-	(9)	548
Alex IX Energia SPE S.A.	0,97%	557	24	-	(6)	575
Alex X Energia SPE S.A.	0,98%	584	32	-	(8)	608
São Mamede I S.A.	100%	1	-	-	-	1
São Mamede II S.A.	100%	1	-	-	-	1
São Mamede III S.A.	100%	1	-	-	-	1
		593.699	(63.313)	(4.838)	(55)	525.493

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Controladas	Percentual de participação	Saldo em 2023	Equivalência patrimonial	Aumento de Capital	Dividendos	Saldo em 2024
Alex Energia Participações S.A.	100,00%	656.854	(68.861)	470	-	588.463
Alex I Energia SPE S.A.	0,98%	726	(29)	56	-	753
Alex III Energia SPE S.A.	1,00%	640	(36)	-	(13)	591
Alex IV Energia SPE S.A.	0,97%	634	(37)	-	(17)	580
Alex V Energia SPE S.A.	0,97%	589	(39)	-	-	550
Alex VI Energia SPE S.A.	0,97%	572	(36)	-	-	536
Alex VII Energia SPE S.A.	0,97%	590	(37)	-	-	553
Alex VIII Energia SPE S.A.	0,97%	563	(34)	-	-	529
Alex IX Energia SPE S.A.	0,97%	594	(37)	-	-	557
Alex X Energia SPE S.A.	0,98%	632	(31)	-	(17)	584
São Mamede I S.A.	100%	1	-	-	-	1
São Mamede II S.A.	100%	1	-	-	-	1
São Mamede III S.A.	100%	1	-	-	-	1
Total		662.397	(69.177)	526	(47)	593.699

Principais informações sobre empresas controladas:

	2025				2024			
	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
Alex Energia Participações S.A.	1.134.349	614.253	520.096	(63.532)	1.159.923	571.457	588.466	(68.861)
Alex I Energia SPE S.A.	132.393	54.390	78.003	1.211	140.426	63.346	77.080	(3.538)
Alex III Energia SPE S.A.	113.609	52.654	60.955	2.675	113.814	54.899	58.915	(3.601)
Alex IV Energia SPE S.A.	114.345	52.637	61.708	2.753	114.682	55.073	59.609	(3.760)
Alex V Energia SPE S.A.	114.765	56.806	57.959	1.892	115.792	59.276	56.516	(3.955)
Alex VI Energia SPE S.A.	113.785	56.617	57.168	2.814	114.293	59.271	55.022	(3.717)
Alex VII Energia SPE S.A.	115.628	56.882	58.746	2.511	116.075	59.244	56.831	(3.834)
Alex VIII Energia SPE S.A.	112.780	56.299	56.481	2.869	113.071	58.777	54.294	(3.546)
Alex IX Energia SPE S.A.	115.324	56.260	59.064	2.439	115.768	58.563	57.205	(3.781)
Alex X Energia SPE S.A.	115.026	52.756	62.270	3.263	114.705	54.923	59.782	(3.124)

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

8. Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. O Grupo utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização ou concessão, dos dois, o menor.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando é provável que irão gerar benefícios econômicos futuros associados ao item e quando seu custo pode ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

Os adiantamentos realizados a fornecedores, vinculados exclusivamente à aquisição ou construção de ativos imobilizados, são registrados como adições ao imobilizado, em razão de sua natureza e finalidade. Tal procedimento visa garantir que o custo dos ativos, apresentado na data-base das demonstrações financeiras, corresponda aos montantes efetivamente investidos pelo Grupo.

Ganhos e perdas por alienações são determinados pela comparação do valor da venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração do resultado.

Obras em andamento estão relacionadas a gastos com materiais, mão de obra direta e indireta na preparação e instalação do bem, custos e juros dos empréstimos intrinsecamente ligados a construção do ativo conforme disposto no CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos, até que esteja disponível para uso, ou seja, quando está no local e condições necessárias para funcionar de forma pretendida pela diretoria. Nesse momento o valor do bem é transferido de Imobilizado em Curso para Imobilizado em Serviço, quando então a devida depreciação conforme a vida útil do bem é iniciada.

Método de depreciação:

Para o cálculo da depreciação, é considerado a vida útil dos bens ou o prazo de autorização de operação, dos dois, o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Empresa à Portaria n° 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, que se assemelham às vidas úteis efetivas dos bens. Os ativos administrativos são depreciados a taxas que também refletem a vida útil efetiva dos bens.

O Grupo efetuou a revisão da taxa de depreciação de seus ativos imobilizados ao final dos exercícios de 2025 e 2024 e não julgou necessário alterar a estimativa de vida útil individual de seus ativos.

O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens.

	<u>Vida útil</u>
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 40 anos
Edificações, obras civis e benfeitorias	30 a 50 anos

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)

O Grupo revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

O Grupo analisou em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o valor contábil líquido do ativo imobilizado com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável.

A diretoria avaliou e conclui que não há indicativos de perda no valor recuperável no ativo imobilizado.

Segue abaixo os movimentos do imobilizado na demonstração financeira consolidada:

	2025			2024
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço				
Máquina e equipamentos	1.583.160	(470.718)	1.112.442	1.220.062
Edificações, obras civis e benfeitorias	23.888	(3.707)	20.179	20.490
Provisão para Desmobilização	16.793	(2.516)	14.277	14.803
Mais valia	369.222	(42.996)	326.226	344.718
	<u>1.993.063</u>	<u>(519.937)</u>	<u>1.473.126</u>	<u>1.600.073</u>
Em curso				
Estoque de ativo fixo	16.460	-	16.460	19.605
Bens em andamento	31.782	-	31.782	15.759
	<u>48.242</u>	<u>-</u>	<u>48.242</u>	<u>35.364</u>
	<u>2.041.305</u>	<u>(519.937)</u>	<u>1.521.368</u>	<u>1.635.437</u>

	Saldo em				Saldo em
	2024	Adição	Transferências	Baixas	
Em serviço					
Máquinas e equipamentos	1.584.328	-	(17)	(1.151)	1.583.160
Edificações, obras civis e benfeitorias	23.059	-	829	-	23.888
Provisão para desmobilização	16.793	-	-	-	16.793
Mais valia	369.222	-	-	-	369.222
	<u>1.993.402</u>	<u>-</u>	<u>812</u>	<u>(1.151)</u>	<u>1.993.063</u>
Em curso					
Estoque de ativo fixo	19.605	2.210	(5.329)	(26)	16.460
Bens em andamento	15.759	12.057	4.517	(551)	31.782
	<u>35.364</u>	<u>14.267</u>	<u>(812)</u>	<u>(577)</u>	<u>48.242</u>
	<u>2.028.766</u>	<u>14.267</u>	<u>-</u>	<u>(1.728)</u>	<u>2.041.305</u>

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Saldo em 2023	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 2024
<u>Em serviço</u>					
Máquinas e equipamentos	1.583.316	-	1.012	-	1.584.328
Edificações, obras civis e benfeitorias	23.059	-	-	-	23.059
Provisão para desmobilização	16.793	-	-	-	16.793
Mais valia	369.222	-	-	-	369.222
	1.992.390	-	1.012	-	1.993.402
<u>Em curso</u>					
Estoque de ativo fixo	7.988	12.240	-	(623)	19.605
Bens em andamento	11.073	5.856	(1.012)	(158)	15.759
	19.061	18.096	(1.012)	(781)	35.364
					-
	2.011.451	18.096	-	(781)	2.028.766
Depreciação					
	Saldo em 2024	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 2025
<u>Em serviço</u>					
Máquina e equipamentos	(364.266)	(106.868)	-	416	(470.718)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(2.569)	(1.138)	-	-	(3.707)
Provisão para desmobilização	(1.990)	(526)	-	-	(2.516)
Mais valia	(24.504)	(18.492)	-	-	(42.996)
	(393.329)	(127.024)	-	416	(519.937)
Depreciação					
	Saldo em 2023	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 2024
<u>Em serviço</u>					
Máquina e equipamentos	(303.735)	(60.531)	-	-	(364.266)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(1.800)	(769)	-	-	(2.569)
Provisão para desmobilização	(1.468)	(522)	-	-	(1.990)
Mais valia	(12.662)	(11.842)	-	-	(24.504)
Total	(319.665)	(73.664)	-	-	(393.329)

9. Ativo de direito de uso e Arrendamento

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, respeitando também a data limite da autorização da operação, conforme abaixo:

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

- Veículos automotores: 36 meses (delimitado pela data autorização da operação).

O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo, arrendamentos de ativos de baixo valor e para aqueles em que os pagamentos são atrelados a fatores variáveis, sendo reconhecido os pagamentos de arrendamento como uma despesa em uma base linear ao longo do prazo do contrato, conforme disposto no CPC 06 (R2) - Arrendamentos. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

A diretoria avaliou e conclui que não há indicativos de perda no valor recuperável no ativo de direito de uso.

A composição e movimentação do Ativo de direito de uso é como segue:

	2025			2024
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Veículos	1.256	(524)	732	871
	1.256	(524)	732	871

	Saldo em 2024	Adição	Baixa	Saldo em 2025
Custo Veículos	1.490	237	(471)	1.256
	1.490	237	(471)	1.256

	Saldo em 2024	Adição	Baixa	Saldo em 2025
Amortização Veículos	(619)	(376)	471	(524)
	(619)	(376)	471	(524)

	Saldo em 2023	Adição	Baixa	Saldo em 2024
Custo Veículos	466	1.024	-	1.490
	466	1.024	-	1.490

	Saldo em 2023	Adição	Baixa	Saldo em 2024
Amortização Veículos	(334)	(285)	-	(619)
	(334)	(285)	-	(619)

Em 31 de dezembro de 2025, os passivos de arrendamento são como segue:

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Consolidado			
	2025		2024	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Valor nominal dos pagamentos futuros	492	432	394	789
Ajuste a valor presente	(55)	(103)	(75)	(209)
Total	437	329	319	580

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de 11,06%. As premissas utilizadas pela Companhia e suas controladas para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	899	172
Adições	237	1.024
Pagamento	(460)	(346)
Juros sobre arrendamento (Nota 18)	90	49
Saldo final	766	899

Cronograma de vencimento do saldo não circulante em 31 de dezembro de 2025:

Ano	Consolidado
2027	329
	329

10. Contas a pagar e Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente devido ao curto prazo de pagamento.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores	5	-	8.106	7.888
Contas a pagar - CCEE	-	-	1.966	139
Contas a pagar - Quadriênio	-	-	185.345	140.874
Provisão de fim de obra	-	-	73	-
	5	-	195.490	148.901
Passivo circulante	5	-	21.380	7.888
Passivo não circulante	-	-	174.110	141.013

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando-se da taxa de juros efetiva.

O método da taxa de juros efetiva é um método para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro, e para alocar as despesas de juros durante o período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros estimados, durante a vida estimada do passivo financeiro ou (quando apropriado) durante um período menor, para o custo amortizado do passivo financeiro.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures contratados pela Companhia estão sujeitos a cláusulas restritivas (covenants) de natureza financeira e não financeira. A Diretoria realiza monitoramento contínuo e detalhado dos indicadores exigidos, com o objetivo de assegurar a conformidade contratual e mitigar riscos que possam resultar em descumprimento, evitando, assim, impactos adversos na liquidez, na estrutura de capital e na operação do Grupo.

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

Credor	Modalidade	Encargos	Consolidado			
			2025		2024	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<u>Em moeda nacional</u>						
Banco Bradesco S.A.	Debênture	IPCA + 5,71% a.a.	5.685	525.042	3.161	492.253
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Financiamento	IPCA + 1,82% a.a.	22.248	364.221	22.311	385.803
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Financiamento	2,50% a.a.	19.401	143.125	17.934	162.179
Banco Nacional de Desenvolvimento	Financiamento	TJLP + 1,66% a.a.	1.289	3.921	1.255	5.063
Banco Nacional de Desenvolvimento	Financiamento	TJLP + 1,76% a.a.	2.633	8.009	2.563	10.343
Banco Nacional de Desenvolvimento	Financiamento	TJLP + 1,88% a.a.	2.610	7.937	2.540	10.251
Total			53.866	1.052.255	49.764	1.065.892
			Consolidado			
			2025		2024	
Saldo inicial			1.115.656		1.132.947	
Juros provisionados (Nota 18)			81.848		88.101	
Amortização de principal			(46.133)		(43.273)	
Pagamento de juros			(45.250)		(62.119)	
Saldo final dos empréstimos, financiamentos e debêntures			1.106.121		1.115.656	

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Debêntures

Em 15 de dezembro de 2022, a Alex Energia Participações S.A. efetuou sua primeira emissão de debêntures, com o propósito de destinar os recursos captados para o financiamento e/ou reembolso de gastos e despesas e/ou a amortização de financiamentos de curto prazo relacionados à implementação do Projeto Alex. As debêntures são compostas por 450 mil debêntures públicas não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$1 mil reais, no valor de R\$450 milhões de reais. Essas debêntures são remuneradas a 100% do IPCA acrescido da taxa de 5.71% a.a., amortizado em parcelas semestrais, em junho e dezembro com vencimento em junho de 2046

As debêntures estão garantidas por meio de carta de fiança bancária. Dentre as obrigações previstas na Escritura de Emissão, as debêntures exigem manutenção do saldo da dívida líquida versus o EBITDA de no mínimo 1,05 vezes. Além disso, outras obrigações restritivas e cláusulas de vencimento antecipado são constantemente monitoradas, os quais foram devidamente atendidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Empréstimos e financiamentos – BNDES:

As controladas possuem financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES), com data de vencimento em 15 de abril de 2045, e amortização mensal de principal e juros.

No contrato de financiamento, há a obrigação de apuração do Índice de Cobertura do Serviço de Dívida (ICSD) Consolidado de, no mínimo, 1,3 vezes, a cada encerramento de exercício, e da manutenção do saldo mínimo do serviço da dívida, correspondente a 6 (seis) vezes o valor da prestação da dívida de cada controlada. Ademais, outras obrigações restritivas e cláusulas de vencimento antecipado são constantemente monitoradas.

Em 31 de dezembro de 2025, inexistiu evento de vencimento antecipado da dívida relacionado a cláusulas restritivas (“*covenants* financeiros e não financeiros”).

As garantias aos financiamentos são prestadas pela Janaúba Holding S.A., Elera Renováveis S.A. e pela Rio Casca Energética S.A., no qual compreendem fianças bancárias, contas reservas, penhor dos ativos e ações, cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos emergentes das autorizações.

Empréstimos e financiamentos – BNB:

O financiamento obtido junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“BNB”) nas controladas indiretas Alex I; Alex III; Alex IV; Alex V; Alex VI; Alex VII; Alex VIII; Alex IX e Alex X, possui custo de IPCA+ 1,8282% a.a, têm pagamentos mensais das parcelas de principal e juros, com vencimento previsto da última parcela para julho de 2041. Não há *covenants* financeiros previstos nesse financiamento.

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

O financiamento obtido junto ao Banco do Nordeste do Brasil S/A (“BNB”) nas controladas indiretas Faísa I; Faísa II; Faísa III; Faísa IV e Faísa V, possui custo pré-fixado de 2,5% a.a., com vencimento da última parcela prevista para 28 de maio de 2032. Os pagamentos das parcelas dos financiamentos correspondentes as prestações de principal e dos juros são realizados semestralmente, em maio e novembro de cada ano.

As parcelas de não circulante, em 31 de dezembro de 2025, têm os seguintes vencimentos:

2027	27.226
2028	28.948
2029	30.600
Após 2029	965.481
Total	1.052.255

12. Obrigações com aquisições de investimento

Na aquisição dos ativos do Grupo Eólico Faísa por sua controlada direta a Alex Energia Participações, o Grupo acordou em reter o montante de R\$ 24.750. Conforme cláusulas contratuais do acordo de Compra e Venda de ativos, a parcela diferida, será paga até 2028, acrescida da variação ocorrida no IPCA. A parcela retida atualizada em 31 de dezembro de 2025, está composta conforme quadro abaixo:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	29.728	27.375
Atualização sobre obrigação com aquisição de investimento (Nota 18)	3.677	2.353
Total	33.405	29.728

13. Provisão demandas judiciais

As provisões existentes no Grupo estão ligadas, principalmente, a discussões nas esferas judiciais e administrativas decorrentes, em sua maioria, de processos trabalhistas, previdenciários, cíveis e tributários. A diretoria do Grupo classifica esses processos em termos da probabilidade de perda da seguinte forma:

Perda provável:

São processos com maior probabilidade de perda do que de êxito ou, de outra forma, a probabilidade de perda é superior a 50%. Para esses processos, o Grupo mantém provisão contábil que é apurada da seguinte forma: processos trabalhistas – o valor provisionado corresponde ao valor de desembolso estimado; processos tributários – o valor provisionado corresponde ao valor da causa acrescido de encargos correspondentes à variação da taxa Selic; e demais processos – o valor provisionado corresponde ao valor da causa.

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Perda possível:

São processos com possibilidade de perda maior que remota. A perda pode ocorrer, todavia os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será de perda ou ganho. Para esses processos, o Grupo não faz provisão e destaca em nota explicativa os de maior relevância, quando aplicável.

Perda remota:

São processos para os quais o risco de perda é avaliado como pequeno. Para esses processos, o Grupo não faz provisão e nem divulgação em nota explicativa, independentemente do valor envolvido.

A Diretoria do Grupo acredita que as estimativas relacionadas à conclusão dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em face do seguinte: (i) instâncias superiores do sistema judicial podem tomar decisão em caso similar envolvendo outra companhia, adotando interpretação definitiva a respeito do caso e, conseqüentemente, antecipando a finalização de processo envolvendo o Grupo, sem qualquer desembolso ou implicando na necessidade de liquidação financeira do processo; e (ii) programas de incentivo ao pagamento dos débitos, implementado no Brasil a nível Federal e Estadual, em condições favoráveis, que podem levar a um desembolso inferior ao que se encontra provisionado ou inferior ao valor da causa.

A Diretoria realiza, de forma periódica, análises de sensibilidade relacionadas às alterações nas premissas e estimativas utilizadas na mensuração das provisões para demandas judiciais. Com base na avaliação efetuada, não foram identificadas mudanças que resultassem em impactos relevantes ou ajustes contábeis nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2025.

A Companhia e suas Controladas não possuem processos classificados como prováveis.

A Companhia e suas Controladas, em 31 de dezembro de 2025, possuem as seguintes contingências classificadas como perdas possíveis, as quais não foram provisionadas, conforme disposto no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes:

	Consolidado	
	2025	2024
Riscos cíveis	104.127	100.000
Riscos trabalhistas	258	903
Admin./ Regulatório	2.738	2.394
Admin./Judic. Tributário	304	55
Total	107.427	103.352

Ações cíveis:

Em 31 de dezembro de 2025 existem processos cíveis, classificados como perda possível no montante de R\$ 104.127 (R\$100.000 em 31 de dezembro de 2024), referente a uma ação arbitral.

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Ações trabalhistas:

Em 31 de dezembro de 2025 existem processos, classificados como perda possível no montante de R\$258, referentes a uma única reclamação trabalhistas, no montante R\$274 (R\$903 em 31 de dezembro de 2024) referente a duas reações trabalhistas.

Ações regulatórias:

Em 31 de dezembro de 2025, existem contingências classificadas como perda possível no montante de R\$2.738 (R\$2.394 em 31 de dezembro de 2024), referente a uma ação regulatória.

Ações admin./Judic. tributário

Em 31 de dezembro de 2025 existem processos classificados como perda possível no montante de R\$304 (R\$55 em 31 de dezembro de 2024), referente a um auto de infração perante a ANEEL.

14. Provisão para desmobilização

Considerando que os parques possuem contratos de arrendamento do terreno e foram assumidas obrigações de retirada de ativos ao final do prazo do contrato, a provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo (Nota 13).

Os cálculos foram efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques eólicos, conforme estudo do mercado de energia eólica, levando em consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tendo como contrapartida o imobilizado.

O efeito financeiro do desconto é contabilizado em despesa conforme incorrido e reconhecido na demonstração do resultado como um custo financeiro. Os custos futuros estimados de desativação de ativos são revisados anualmente e ajustados quando julgados relevantes pela diretoria, conforme o caso. Mudanças nos custos futuros estimados ou na taxa de desconto aplicada são adicionadas ou deduzidas do custo do ativo.

Os passivos foram mensurados ao valor presente descontados por meio da taxa de 9,90% para os parques eólicos e 7,1% para os parques solares. As premissas utilizadas pelas controladas para estimar a taxa incremental tomaram como base a inflação e vida útil do ativo.

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	22.620	21.060
Atualização (Nota 18)	1.677	1.560
Saldo final	24.297	22.620

15. Patrimônio líquido

Capital social:

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 652.513 (Em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 660.945), dividido em 956.242.374 (novecentos e cinquenta e seis milhões, duzentos e quarenta e dois mil, trezentos e setenta e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 8 de dezembro de 2025, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a redução do capital social da companhia no valor de R\$ 8.432, por julgar o capital social excessivo para as necessidades operacionais do Grupo.

Reservas de lucros:

Reserva legal:

Sobre a reserva legal o estatuto social determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

Reserva de retenção de lucros:

O estatuto social da Companhia prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos. Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Companhia devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Companhia.

Durante o exercício de 2025 e 2024 o Grupo apresentou prejuízo líquido.

Dividendos:

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório o valor correspondente a 25% do lucro líquido do exercício.

O Estatuto Social determina também que, atendida à destinação do dividendo mínimo obrigatório, o saldo disponível será distribuído, igualmente, como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

16. Receita operacional líquida

Reconhecimento da receita

A receita operacional do Grupo é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência persuasiva de que houve: (i) a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente; (ii) a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato; (iii) a determinação do preço para cada tipo de transação; (iv) a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e (v) o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização, conforme disposto no CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

Venda de energia elétrica

A receita de venda de energia elétrica é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de venda de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

O contrato da Companhia possui as seguintes características: (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, a Companhia tem a obrigação de entregar a energia contratada prevista no contrato com as distribuidoras; (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; (iv) A Companhia não possui histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Leilão de energia reserva

A receita reconhecida pelas controladas da Companhia é gerada nos Parques Eólicos do Grupo e é reconhecida conforme a entrega da energia. Dessa forma, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que a energia é efetivamente entregue ao cliente. Os contratos seguem o modelo de Contratação de Energia de Reserva (CER) e possuem características similares, descritas a seguir: (i)

Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, as controladas têm a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes; (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, conforme a entrega de energia ocorre, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; e (iv) As controladas não possuem histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

As controladas da Companhia consideram que tal contraprestação é uma parcela variável prevista no contrato, conforme determinado pelo CPC 47 – Receita de contrato com cliente, no qual, a entidade deve estimar o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente, na medida em que for altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas não deva ocorrer. A Companhia e suas controladas mensuram a contraprestação variável nos referidos contratos pelo método do valor mais provável. No mês subsequente, o valor estimado da contraprestação no mês anterior é estornado a receita efetivamente faturada é reconhecida.

Adicionalmente, os contratos CER possuem limites de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada e estabelecem que sejam apuradas as diferenças entre a energia gerada pelas usinas e a energia contratada com base no preço contratual. Desvios positivos ou negativos são registrados conforme a seguir:

(i) Geração excedente: a geração de energia produzida acima das quantidades mensais contratadas é reconhecida no mês de competência conforme metodologia estabelecida em cada contrato e esses valores são divididos em excedentes quadrienais e anuais. São considerados excedentes quadrienais quando a geração acumulada atingir entre 100% e 130% da quantidade de energia contratada e excedentes anuais quando a geração acumulada ultrapassar 130% da quantidade de energia contratada. As controladas da Companhia reconhecem a receita excedente pelo valor justo da contraprestação a receber no momento em que a geração excedente é apurada, liquidada no pelo preço estabelecido em contrato entre as partes e comercializado no âmbito da CCEE, nos termos da Convenção de Comercialização de Energia Elétrica.

(ii) Geração deficitária: a geração de energia produzida abaixo das quantidades mensais contratadas é reconhecida no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em ressarcimentos quadrienais e anuais. São considerados ressarcimentos quadrienais quando a geração acumulada estiver entre o 90% e 100% da quantidade de energia contratada, sendo

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

pagos em 12 parcelas após eventuais compensações com gerações excedentes, e ressarcimentos anuais quando a geração acumulada for inferior a 90% da quantidade de energia contratada, sendo pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte, mensurado a 115% do preço de venda vigente, conforme expresso nos contratos CER.

Receita não faturada

As controladas da Companhia registram as receitas ainda não faturadas, porém incorridas, cuja disponibilização de energia foi concluída, mas ainda não foi faturada até o final de cada período. A definição dos valores das receitas ainda não faturadas requer o uso de certas estimativas.

Curtailement

Em 25 de novembro de 2025, foi convertida em Lei nº 15.235/2025 a Medida Provisória nº 1.300/2025, promovendo ajustes no marco regulatório do setor elétrico. Entre as várias medidas estabelecidas, foram instituídos mecanismos de compensação financeira aplicáveis aos cortes de geração impostos pelo ONS (“curtailment”) de usinas eólicas e solares, classificados como indisponibilidade externa ou restrições de confiabilidade elétrica. As regras de compensação contemplam tanto os eventos ocorridos no período de 01 de setembro de 2023 a 25 de novembro de 2025, quanto aqueles verificados após 25 de novembro de 2025.

O objetivo desse mecanismo é recompor os efeitos econômicos decorrentes de eventos externos que restringiram involuntariamente a capacidade de geração das usinas.

Nos termos da legislação, o reconhecimento do direito econômico exige manifestação inequívoca de adesão da entidade às condições previstas, incluindo a renúncia a eventuais ações judiciais relacionadas ao tema. Tal compromisso pode ser evidenciado pela assinatura de termo de compromisso ou por decisão administrativa documentada.

A diretoria do Grupo manifestou, em 22 de janeiro de 2026, a adesão ao mecanismo de compensação. Considerando-se a data de promulgação da referida legislação, conclui-se que as condições que fundamentam o reconhecimento do reembolso já existiam em 31 de dezembro de 2025.

Com base nesse arcabouço regulatório, o Grupo reconheceu na rubrica de receita líquida, em 31 de dezembro de 2025, o valor de R\$45.299, correspondente ao direito de ressarcimento dos eventos de curtailement desde 01 de setembro de 2023, cujo direito contratual ao recebimento passou a existir após a aprovação da Lei nº 15.235/2025. O valor foi mensurado com base em dados operacionais validados pelo ONS e nas regras de contabilização e liquidação da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	2025	2024
Receita operacional bruta		
<u>Fornecimento de energia</u>		
Venda de energia elétrica	332.102	184.992
Venda de energia elétrica - partes relacionadas (Nota 20)	401	1.175
Resultado com CCEE	(81.385)	1.279
	251.118	187.446
<u>Deduções da receita operacional bruta</u>		
<u>Impostos sobre a venda</u>		
ICMS	(2.558)	(2.881)
PIS	(1.663)	(1.228)
COFINS	(7.676)	(5.670)
	(11.897)	(9.779)
Receita operacional líquida	239.221	177.667

17. Custos e despesas por natureza

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita.

	Consolidado	
	2025	2024
Custo do serviço de energia elétrica		
Compra de energia elétrica – Partes relacionadas (Nota 20)	(6.461)	(13.638)
Royalties ANEEL	(31.189)	(29.798)
Pesquisa e desenvolvimento	(16)	(44)
Total custo do serviço de energia elétrica	(37.666)	(43.480)
	Consolidado	
	2025	2024
Custo com a operação		
Impostos, licenças e taxas	(444)	(323)
Viagens	-	(429)
Serviços de terceiros	(8.814)	(12.505)
Seguros	(4.376)	(5.024)
Pessoal	(5.392)	(5.867)
Depreciação (Nota 8)	(127.024)	(73.664)
Amortização do ativo de direito de uso (Nota 9)	(376)	(285)
Manutenção	(2.797)	(5.601)
MRE / CCEE	(191)	(323)
Telecomunicações	(306)	(868)
Alugueis e utilidades	(160)	(154)
Promoção e publicidade	-	(317)
Outros	(371)	(3.872)
Total custo com a operação	(149.880)	(109.232)
Total de custos	(187.546)	(152.712)

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Despesas gerais	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Impostos, licenças e taxas	-	-	(5)	-
Viagens	-	-	(375)	-
Serviços de terceiros	(69)	(130)	(6.802)	(792)
Serviços de administração – Parte relacionada (Nota 20)	-	-	(4.024)	(4.055)
Pessoal	-	-	(245)	(228)
Seguros	-	-	(409)	-
Promoção e publicidade	(15)	(16)	(216)	-
Outros	-	-	(1.894)	-
Total das despesas administrativas e gerais	(84)	(146)	(13.970)	(5.075)

18. Resultado financeiro

O Grupo reconhece o resultado financeiro, incluindo receitas e despesas financeiras, com base no regime de competência, ou seja, à medida que são incorridas, independentemente do momento do recebimento ou desembolso de caixa.

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras, que são reconhecidas no resultado por meio do método de juros efetivos.

Receitas financeiras	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Rendimento de aplicações financeiras	69	35	32.590	25.075
Receita com juros	-	-	8	-
Variação cambial	-	-	19	-
Total	69	35	32.617	25.075

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos, atualização monetária dos passivos de longo prazo, reconhecidas no resultado por meio do método de juros efetivos.

Despesas financeiras	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Juros de empréstimos e financiamentos (Nota 11)	-	-	(81.848)	(88.101)
Despesa financeira sobre garantia de empréstimo	-	-	(6.934)	-
Juros de passivo de arrendamento (Nota 9)	-	-	(90)	(49)
Despesas com letras de créditos	(12)	-	(10.485)	(2.724)
Atualização com obrigação de aquisição (Nota 12)	-	-	(3.677)	(2.353)
Atualização da provisão de desmobilização (Nota 14)	-	-	(1.677)	(1.560)
Imposto sobre operações financeiras	-	(34)	(66)	(220)
Impostos sobre aplicações financeiras	(3)	-	(263)	(34)
Despesas com juros e descontos concedidos	(23)	-	(6.545)	(5.963)
Outras despesas financeiras	-	-	(3.982)	(3.002)
Total	(38)	(34)	(115.567)	(104.006)

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

19. Imposto de renda e contribuição social corrente

A Companhia e sua controlada direta apura o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

As controladas indiretas da Companhia apuram seus impostos com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de presunção de 8% para imposto de renda e 12% sobre as receitas brutas auferida no período de apuração, somadas a receita financeira. Sobre esta base é apurado o imposto de renda e a contribuição social mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

A Diretoria avaliou a existência de incertezas relacionadas ao tratamento dos tributos sobre o lucro, conforme previsto no ICPC 22, e concluiu que não foram identificados impactos relevantes na apuração do imposto.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Corrente				
Imposto de renda	-	-	(12.071)	(7.469)
Contribuição social	-	-	(5.234)	(3.526)
Total com despesas de impostos	-	-	(17.305)	(10.995)
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro (prejuízo) antes de imposto de renda e contribuição social	(63.347)	(69.322)	(46.042)	(58.327)
	34%	34%	34%	34%
Resultado de imposto de renda e contribuição social às respectivas alíquotas	21.538	23.569	15.654	19.831
Adições e exclusões:				
Resultado de equivalência patrimonial	(21.526)	(23.520)	-	-
Amortização Mais Valia (Imobilizado)	-	-	6.288	-
Diferencial tributação do lucro presumido	-	-	(59.107)	(30.777)
Compensação prejuízo fiscal	(12)	-	20.061	-
Outras adições	-	(49)	(201)	(49)
Total despesa de imposto de renda e contribuição social	-	-	(17.305)	(10.995)
Alíquota efetiva de imposto %	0%	0%	38%	19%

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía um saldo total de imposto de renda sobre prejuízos fiscais e contribuição social sobre base negativa acumulados, no montante de R\$2.746.691 (R\$2.712.619 em 31 de dezembro de 2024). Os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa não foram registrados pelo fato de a Companhia não ter expectativa de apuração de lucros fiscais futuros para realização dos referidos créditos tributários.

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

A legislação fiscal de imposto de renda e contribuição social determina que os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social são compensáveis, em qualquer ano, no limite de 30% do lucro do exercício antes dos impostos, determinado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustado conforme a legislação fiscal.

Os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa não foram registrados pelo fato de a Companhia não ter expectativa de apuração de lucros fiscais futuros para realização dos referidos créditos tributários.

20. Transações com partes relacionadas

Em conformidade com os requisitos estabelecidos pelo CPC 05 (R1) / IAS 24 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, a Companhia considera como partes relacionadas todas as entidades pertencentes ao mesmo grupo econômico da Companhia. Essa definição abrange também transações, saldos e operações realizadas entre essas partes.

Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<u>Contas a receber</u>					
Alex Energia Participações S.A.	(a)	4.828	-	-	-
Alex I Energia SPE S.A.	(a)	-	58	-	-
Ponta 2A Eólica S.A.	(a)	-	-	20	10
Ponta 2B Eólica S.A.	(a)	-	-	1.543	2.512
Ponta 3B Eólica S.A.	(a)	-	-	12	20
Elera Renováveis S.A.	(a)	-	-	34	2.867
Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.	(a)	10	-	142	-
		4.838	58	1.751	5.409

Dividendos a receber	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Alex Energia Participações S.A.	(b)	15.161	15.162	-	-
Alex I Energia SPE S.A.	(b)	3	-	-	-
Alex III Energia SPE S.A.	(b)	6	13	-	-
Alex IV Energia SPE S.A.	(b)	6	17	-	-
Alex V Energia SPE S.A.	(b)	4	53	-	-
Alex VI Energia SPE S.A.	(b)	7	54	-	-
Alex VII Energia SPE S.A.	(b)	6	58	-	-
Alex VIII Energia SPE S.A.	(b)	7	55	-	-
Alex IX Energia SPE S.A.	(b)	6	54	-	-
Alex X Energia SPE S.A.	(b)	8	19	-	-
		15.214	15.485	-	-

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Passivo				
<u>Contas a pagar</u>				
Elera Renováveis S.A.	(c)	-	5.212	7.139
Brookfield Gestão e Energia S.A.	(c)	-	-	237
Centrais Eólicas Alvorada Ltda	(c)	-	-	2.673
Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.	(c)	-	-	76
Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.	(c)	-	-	76
Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.	(c)	-	-	88
Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A.	(c)	-	-	89
Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.	(c)	-	-	73
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	(c)	-	-	86
Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.	(c)	-	-	76
Janaúba V Geração Solar Energia S.A.	(c)	-	-	76
Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.	(c)	-	-	76
Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.	(c)	-	-	76
Centrais Eólicas Nossa Senhora da Conceição Ltda	(c)	-	-	2.177
Centrais Eólicas Planaltina Ltda	(c)	-	-	56
Centrais Eólicas Porto Seguro Ltda	(c)	-	-	6.205
Centrais Eólicas Serra do Salto Ltda	(c)	-	-	352
Força dos Ventos Energia Eólica S.A.	(c)	-	-	446
Energia Sustentável Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	(c)	8.433	8.433	-
Elera Renováveis Participações S.A.	(c)	-	35	-
		8.433	13.680	20.077
Notas	Controladora		Consolidado	
	2024	2025	2025	2024
<u>Dividendos a pagar</u>				
Energia Sustentável Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	(d)	11.567	11.567	11.567
		11.567	11.567	11.567
Notas	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<u>Receita</u>				
<u>Venda de energia</u>				
Elera Renováveis S.A.	(e)	-	-	1.175
Elera Gestão Energia S.A.	(e)	-	401	-
Nota 16	-	-	401	1.175
Notas	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<u>Custo</u>				
<u>Compra de energia</u>				
Centrais Eólicas Alvorada Ltda	(f)	-	-	(2.676)
Centrais Eólicas Serra do Salto Ltda	(f)	-	-	(6.245)
Centrais Eólicas Nossa Conceição Ltda	(f)	-	-	(2.177)
Centrais Eólicas Porto Seguro Ltda	(f)	-	-	(351)
Centrais Eólicas Planaltina Ltda	(f)	-	-	(55)
Elera Gestão Energia S.A.	(f)	-	(1.736)	(2.134)
Elera Renováveis S.A.	(f)	-	(4.725)	-
Nota 17	-	-	(6.461)	(13.638)
Notas	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<u>Serviços de ADM</u>				
Elera Renováveis S.A.	(g)	-	(4.024)	(4.055)
Nota 17	-	-	(4.024)	(4.055)

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

- (a) Contas a receber entre a Companhia e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica;
- (b) Dividendos a serem recebidos das empresas controladas da Companhia;
- (c) Contas a pagar entre a Companhia e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica e serviços de administração;
- (d) Dividendos a serem pagos para empresas controladoras do Grupo;
- (e) Venda de energia elétrica para outras empresas do grupo;
- (f) Compra de energia elétrica de outras empresas do grupo;
- (g) Conforme acordado entre as partes, o saldo refere-se à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M;

Em 2025 e 2024, tendo em vista os acordos firmados entre os diretores, ora eleitos e as companhias do grupo econômico do qual a Companhia faz parte, os diretores não receberam qualquer remuneração da Companhia para o presente exercício social.

21. Cobertura de seguros

A Companhia tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade, os prêmios de seguros são reconhecidos no resultado a medida que incorridos. O total da cobertura segurada em 31 de dezembro de 2025, para as controladas da Companhia é de R\$2.056.635 (R\$922.330 em 31 de dezembro de 2024) para os bens vinculados à autorização. Sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas as eólicas, solares do grupo do. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, danos materiais e lucros cessantes, no valor total de R\$400.000.000 (R\$400.000.000 em 31 de dezembro de 2024).

As premissas de riscos adotadas para a contratação dos seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

22. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Análise dos instrumentos financeiros

O Grupo efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros do Grupo são classificados conforme demonstrado abaixo:

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora					
	2025			2024		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	5	17	-	17
Aplicações financeiras	-	826	826	-	326	326
Contas a receber – Partes relacionadas	4.838	-	4.838	58	-	58
Dividendos a receber	15.214	-	15.214	15.485	-	15.485
Adiantamentos a fornecedores	87	-	87	-	-	-
Outras contas a receber	1	-	1	84	-	84
	20.145	826	20.971	15.644	326	15.970

	Consolidado					
	2025			2024		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	5.624	-	5.624	2.312	-	2.312
Aplicações financeiras	-	158.382	158.382	-	210.858	210.858
Contas a receber e clientes	82.233	-	82.233	27.032	-	27.032
Contas a receber – Partes relacionadas	1.751	-	1.751	5.409	-	5.409
Depósitos judiciais	13	-	13	-	-	-
Caixa restrito e depósitos restituíveis	-	117.647	117.647	-	36.701	36.701
Adiantamentos para aquisição de investimento	6.000	-	6.000	6.000	-	6.000
Adiantamentos a fornecedores	2.854	-	2.854	-	-	-
Outras contas a receber	38	-	38	6.268	-	6.268
	98.513	276.029	374.542	47.021	247.559	294.580

	Controladora			
	2025		2024	
	Custo Amortizado	Total	Custo Amortizado	Total
Passivos financeiros				
Contas a pagar e fornecedores	5	5	-	-
Contas a pagar – Partes relacionadas	8.433	8.433	-	-
Dividendos a pagar	11.567	11.567	11.567	11.567
Outras contas a pagar	10	10	20	20
	20.015	20.015	11.587	11.587

	Consolidado			
	2025		2024	
	Custo Amortizado	Total	Custo Amortizado	Total
Passivos financeiros				
Contas a pagar e Fornecedores	195.490	195.490	148.901	148.901
Contas a pagar – Partes relacionadas	13.680	13.680	20.077	20.077
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.106.121	1.106.121	1.115.656	1.115.656
Dividendos a pagar	11.567	11.567	11.567	11.567
Passivo de arrendamento	766	766	899	899
Obrigações com aquisições de investimento	33.405	33.405	29.728	29.728
Outras contas a pagar	532	532	607	607
	1.361.561	1.361.561	1.327.435	1.327.435

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá.

- a) No mercado principal para o ativo ou passivo;
- b) Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia;

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A O Grupo classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, e estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado.

- Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.
- Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

Os instrumentos financeiros do Grupo mensurados a valor justo enquadram-se integralmente no Nível 1 da hierarquia de mensuração, uma vez que seus valores são determinados com base em preços cotados em mercados ativos, acessíveis ao público e observáveis de forma direta na data de mensuração.

Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política do Grupo estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela diretoria, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio do Grupo são:

i) Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam o Grupo a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber.

O grupo possui caixa e equivalente de caixa, predominantemente em bancos cuja classificação de *rating* é BB, conforme avaliação da agência S&P.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado.

ii) Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade do Grupo honrar suas dívidas. O Grupo procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) Risco de taxa de juros

Refere-se ao risco de o Grupo incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas, em contrapartida impactará na remuneração do caixa do Grupo.

O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adota diretriz conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

A elevação das taxas básicas de juros estabelecidas pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") poderá ter impacto adverso no resultado do Grupo na medida em que pode inibir o crescimento econômico do país e, conseqüentemente, do setor elétrico. Ressalte-se também que o Grupo possui debêntures indexadas a taxas de juros pós fixadas ficando, portanto, os fluxos de pagamento dessas dívidas expostos às flutuações das taxas de juros. Diante desse cenário, o Grupo está exposto a um risco financeiro associado a taxas flutuantes que pode elevar o valor futuro de seus passivos financeiros. Por outro lado, o Grupo possui instrumentos financeiros ativos, como caixa e equivalentes de caixa onde tais recursos financeiros são mantidos em instituições financeiras remunerados pela taxa de depósitos interbancários (DI), atenuando o impacto no resultado decorrendo do aumento dos passivos financeiros do Grupo.

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2025, a totalidade do saldo consolidado de debêntures era indexado a juros pós-fixados, como a taxa de depósitos interbancários (DI).

O cenário provável foi determinado com base no CDI em 31 de dezembro de 2025 e a avaliação de mercado foi determinada conforme descrito na definição do valor justo abaixo. Esse cenário provável abrange a taxa de 12 meses. Para o cálculo do valor justo, utilizamos a taxa anual do CDI divulgada pelo site do Banco Central. O Grupo entende que a melhor estimativa de avaliação do spread de risco de crédito está relacionada aos movimentos de mercado com o uso das taxas observadas para reavaliação do risco.

iv) Risco de vencimento antecipado de empréstimos, financiamentos e debêntures

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos e debêntures do Grupo, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (covenants financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela diretoria por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

v) Risco de concentração de carteira de clientes

As controladas diretas da Companhia possuem contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, as controladas diretas da Companhia efetuam avaliações financeiras, requisitam garantias financeiras e executam o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

vii) Risco de geração

A receita proveniente da venda de energia elétrica pelos geradores solares e eólicos depende diretamente da energia efetivamente gerada. O ambiente de contratação na qual foi vendida a energia do gerador solar e eólico, mercado livre ou regulado, definirá como e quando o déficit ou o superávit de geração afetará a receita das controladas da Companhia.

Com a sanção da Lei nº 15.269, de 2025, ficou determinado que os cortes de geração decorrentes de falta de demanda — classificados pelo agente regulador como “curtailment energético” — deixam de possuir respaldo legal para a abertura de processos de reembolso. Dessa forma, eventuais restrições impostas à produção de energia por motivos exclusivamente relacionados à insuficiência de demanda não poderão ser objeto de compensação financeira ou pleitos indenizatórios perante as instâncias regulatórias competentes.

Lethe Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

No mercado livre, quando a produção da usina é inferior aos seus compromissos contratuais, as controladas da Companhia deverão adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo. Quando a venda é efetivada no mercado regulado, o eventual déficit de geração deverá ser abatido da receita de contratos que a usina tem direito. Para as usinas em construção, quando um contrato de fornecimento se inicia antes da data de início de operação comercial da usina, as controladas da Companhia deverão adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo.

viii) Risco de não renovação da autorização e concessão

Parques Solares e Eólicos

A controladas da Companhia detém autorização para exploração de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos.

O atual arcabouço legislativo não dispõe sobre o direito à renovação de autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica proveniente de fonte solar. A Lei Federal nº 13.360/2016, ao alterar a Lei nº 9.427/1996, em seu § 1º - C, art. 26, apenas dispõe que os empreendimentos de fontes solares que tiverem suas outorgas de autorização prorrogadas não observarão o desconto sobre a tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST) ou distribuição (TUSD).

Desta forma, não há instrumento legal que garanta o direito de renovação das outorgas de autorização concedidas às controladas da Companhia pelo Poder Concedente.

Caso a renovação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais ou de redução de incentivos previamente concedidos para as controladas da Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

Derivativos

Durante o exercício de 2025 e 2024, a Controladora e suas controladas direta não negociaram instrumentos financeiros derivativos

23. Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

Ativo de direito de uso	2025	2024
Total de movimentação do ativo de direito de uso (nota 9)	139	(739)
Adição de contratos de arrendamento	237	1.024
Total das movimentações conforme demonstrações dos fluxos de caixa	376	285
Arrendamento		
Total de movimentação do arrendamento (nota 9)	(133)	727
Adições de contratos de arrendamento	(237)	(1.024)
Total das movimentações conforme demonstrações dos fluxos de caixa	(370)	(297)

* * *